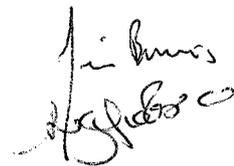


CONSELHO DE ESCOLA



ATA Nº 6

Ao vigésimo quinto dia do mês de janeiro pelas 14h00hs, realizou-se a sexta reunião do Conselho de Escola, na Sala de reuniões dos Órgãos de Gestão.

A reunião foi destinada à audição do Presidente da FMH sobre três importantes questões para o futuro da Instituição:

1. A situação orçamental da FMH em 2023;
2. A evolução da situação das novas instalações;
3. A evolução da situação dos Recursos Humanos da FMH.

A apresentação do Presidente da FMH e a resposta às questões que foram colocadas pelos membros deste Conselho permitiram o seguinte ponto de situação, em relação aos três pontos da agenda:

1. Situação orçamental.

A FMH apresenta um saldo de gerência da execução de 2022 superior a 2 milhões de euros. Este valor não integra o depósito de 1,8 milhões de euros, que resultam do adiantamento da Câmara Municipal de Oeiras. O valor total a transitar em saldo, que será apurado previsivelmente até ao final de março de 2023, rondará os 4,5 milhões de euros.

O financiamento público para 2023 registará um aumento de 2,5% face ao valor de 2022 e contará com uma correção adicional de 120 mil euros.

Existe uma previsão de transferência da FCT que aumenta o valor de 130 mil euros em 2022 para 362 mil euros em 2023.

O Financiamento Europeu previsto inicialmente para 2023 era 172 mil euros, sendo que com a recente aprovação de dois projetos europeus (236 mil euros + 367 mil euros), o valor a ser transferidos em 2023 deverá ser superior ao inicialmente previsto.



O enquadramento de despesa com novos concursos para docentes (progressões internas e concursos públicos internacionais) não coloca desafios nem no quadro da limitação de acréscimo de 3% na massa salarial de 2022 (artº 24º da Lei de Orçamento para 2023). A despesa com pessoal atual ronda os 74% do orçamento de despesa da FMH, sendo previsível o seu aumento por efeito dos concursos e progressões. Contudo, o valor exato não é previsível ainda, uma vez que depende do impacto do número de meses a considerar para cada entrada ou progressão, o que será consequência da celeridade dos processos. Foi questionada a consequência das novas contratações e progressões em regime estabilizado, ou seja, considerando efeitos salariais em 14 meses. Será efetuado um novo cálculo deste impacto até ao final do corrente ano.

A situação da FMH para o corrente ano é estável e não levanta problemas orçamentais.

2. Instalações.

Foi prestada informação ao Conselho sobre o Concurso com valor base de 7,5 M€, lançado em janeiro de 2022. Não existiu adjudicação, uma vez que todas as propostas foram superiores ao valor limite.

A nova estimativa para a obra foi de 10,5M€; este valor mereceu acordo do MCTES e do Ministério das Finanças. Contudo, e dada a demora nos processos de concurso, a CCDR-LVT entendeu que não haveria tempo para fazer a execução da obra no prazo programado (até junho de 2023). O contrato inicial foi cancelado e o programa transita para o Programa Portugal 2030, em que concorrerá com outras propostas de investimento.

A nova estimativa para o custo do edifício, baseada num conjunto de alterações em fase de estudo técnico e reorçamentação: menos 1 milhão de euros por anulação da cave; menos 300 mil euros por redução do pé-direito (de 5 para 3 metros); outras poupanças na infraestrutura de valor ainda por calcular. O custo total da obra pode ser reduzido entre 1 e 1,5 milhões de euros.

Foi informado o aumento do financiamento na componente nacional, pela CMO, de valor ainda indeterminado. Esta informação foi prestada pelo representante da CMO na sessão solene de celebração do 83º aniversário da FMH, em 23 de janeiro de 2023.

Quanto à intervenção para melhoria da eficiência energética, foi referida a possibilidade de financiamento externo para instalação de painéis solares no edifício e a possível joint venture com um privado que instalaria o sistema com posterior partilha da energia gerada para consumo próprio e distribuição externa.

3. Contratações

O cálculo de 3% da massa salarial de 2022 representa 223 mil euros.

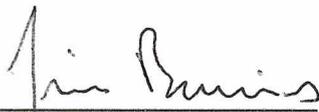
O Presidente informou da cabimentação de 14 concursos de progressão interna para Associado (12 lugares no atual quadro e 2 lugares a acrescer ao quadro após autorização pelo Reitor). A abertura de 12 concursos poderá ocorrer de imediato, e os 2 lugares adicionais serão abertos assim que a reorganização do quadro de pessoal docente da FMH for alterada. A aprovação dos júris pelo Conselho Científico está ainda pendente.

Serão abertos concursos públicos internacionais para Professor Catedrático. O primeiro destes concursos terá um impacto em 2023 de 60.000 euros, previsivelmente a partir de abril. Os outros concursos resultarão no preenchimento de 5 vagas de professor catedrático, a que acresce uma vaga por aposentação em 2024 do Professor Francisco Alves. As seis vagas serão abertas em 2023 (3 vagas) e 2024 (3 vagas), dependendo do resultado dos concursos e do enquadramento efetivo do artº 24º da Lei de Orçamento para 2023.

Quanto às necessidades de pessoal Administrativo e Técnico, serão cabimentados três concursos para substituição e dois novos lugares. Em princípio pretende-se recrutar um trabalhador por cada divisão. O impacto financeiro desta medida, prevista para o período entre abril e dezembro de 2023, será de 103k€. Foi sugerida uma atitude de flexibilidade na evolução destas contratações, em função das características dos recursos que vierem a ocupar as vagas.

A reunião foi dada por encerrada pelas 16:30.

O Presidente do Conselho de Escola



Professor Doutor João Barreiros

A Secretária do Conselho de Escola



Ana Sofia Cavaco

